

RELATÓRIO DE ATIVIDADES: 2018

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Nome/ Razão Social: Centro de Reabilitação Piracicaba
CNPJ: 54.409.008/0001-35 **Atividade Principal:** Assistência Social
Endereço: Rua Almirante Barroso, 500, Bairro São Judas Tadeu, CEP 13416-398
Cidade/ UF: Piracicaba/SP
Telefone/Fax: (19) 3437-7200
E-mail: crp@crp.org.br

2. IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE LEGAL

Nome: José Luiz Guidotti Junior
Endereço: Avenida Patrícia Melo da Silva, 444, Bairro Monte Alegre, CEP 13415-091
Telefone: 3434-2460
E-mail: jr@guidotti.com.br
RG: 11.505.546 **CPF:** 093.371.598-64
Data Início do Mandato: 2019 **Cargo na Entidade:** Presidente
Data do Término do Mandato: 2020

3. INSCRIÇÕES E CADASTRO DA ENTIDADE

INSCRIÇÃO / CADASTRO	NÚMERO	VALIDADE
Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS	04	Indeterminada
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA	015/2015	17/11/2019
Conselho Municipal do Idoso		
Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS	71000.056271/2017-14	23/01/2021
Outros: Qual?		
Utilidade Pública Estadual	00264/2018	06/03/2019
SIL	1660029.2018-86	16/03/2020

4. FINALIDADE ESTATUTÁRIA:

O Centro de Reabilitação Piracicaba (CRP) tem por finalidade a promoção de um conjunto articulado de ações, de relevância pública e social e de diversas políticas no enfrentamento das barreiras implicadas pela deficiência e pelo meio, visando o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, assim como a autonomia, a independência, a segurança, o acesso aos direitos e à participação, plena e efetiva, na sociedade.





**Centro de
Reabilitação
Piracicaba**

5. BREVE HISTÓRICO DA ORGANIZAÇÃO:

O Centro de Reabilitação Piracicaba foi fundado há 54 anos com o objetivo de atender os munícipes com deficiências, proporcionando atendimento especializado para os mesmos e suas famílias. Para a estruturação da instituição foi necessário a mobilização das famílias, que se reuniram para constituir um local adequado e com profissionais aptos para oferecer atendimento a pessoas com deficiência.

Ao longo desses anos de trabalhos do CRP, a instituição ampliou o número de atendimentos e além de atender os munícipes de Piracicaba, conseguiu prestar atendimento a região, estabelecendo assim parcerias com outros municípios. No início de sua história, os atendimentos visaram atender integralmente a pessoa com deficiência dentro da instituição, trabalhando as questões de alfabetização proporcionada pela escola especial e do desenvolvimento neuropsicomotor conduzido pelo setor terapêutico (composto por médico neurologista e ortopedista, fisioterapia, terapeuta ocupacional e fonoaudiologia).

Atualmente o CRP passa por transformações, acompanhando as conquistas políticas sociais dos direitos das pessoas com deficiências, legitimadas pela Convenção dos Direitos das Pessoas com Deficiência da ONU em 13 de dezembro de 2006, Estatuto da Pessoa com Deficiência e a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência de 6 de julho de 2015.

No ano de 2018, além das atividades propostas pela área educacional e terapêutica, o CRP desenvolveu os seguintes projetos: Aconchego; Adoletá; Caleidoscópio; Juntos e Misturados e; Centro Dia.

Os projetos foram desenvolvidos pela equipe do CRP em parceria com a equipe do Espaço Pipa, com o objetivo central de fortalecimento de vínculos familiares, convívio comunitário e articulação com a rede socioassistencial.

Cada um dos projetos contou com especificidades e faixas etárias diferenciadas, afim de atingir todos os alunos que o CRP já possui e outros usuários e famílias em vulnerabilidade social e violações de direitos.

Abaixo os princípios que norteiam a organização e que visam manter a excelência nos serviços prestados pelo Centro de Reabilitação Piracicaba:

MISSÃO

Apoiar a pessoa com deficiência buscando seu desenvolvimento e independência, defendendo a garantia de direitos e construindo uma sociedade livre de barreiras.

VISÃO DE FUTURO

Ser um centro de referência de soluções inovadoras para uma sociedade mais inclusiva.

VALORES

Ética, Excelência, Inovação, Respeito e Trabalho em equipe.

Público Alvo

Pessoas com deficiência física, intelectual ou múltipla.



R. Almirante Barroso, 500 | B. São Judas Tadeu | 13416-398
Piracicaba/SP | (19) 3437-7200 | www.crp.org.br | crp@crp.org.br



**Centro de
Reabilitação
Piracicaba**

6. ORIGENS DOS RECURSOS FINANCEIROS:

Origem do Recurso	Fonte	Valor	%
FEDERAL	Educação – Projeto PDDE	17.678,95	0,18%
	Assistência		
	Saúde		
	Outros (Citar)		
ESTADUAL	Educação	1.200.905,28	12,49%
	Assistência		
	Saúde		
	Outros (Citar)		
MUNICIPAL	Educação		
	Assistência - Saltinho	24.220,20	0,25%
	Assistência - Charqueada	60.156,46	0,63%
	Assistência – Rio das Pedras	49.171,98	0,51%
	Assistência – Centro Dia	389.055,33	4,05%
	Saúde - PEEVPS	2.137.730,12	22,23%
	Saúde - Municipal	374.970,86	3,90%
	FUMDECA - Aconchego	130.895,43	1,36%
	FUMDECA - Caleidoscópico	46.838,78	0,49%
	FUMDECA – Juntos e Misturados	8.797,50	0,09%
	FUMDECA - Adoletá	30.777,71	0,32%
	Outros: auxílios, donativos, promoções, contribuições, gratuidades.	5.521.213,01	57,41%
Empresas Privadas			
Próprios			
TOTAL		9.617.390,75	100%

7. INFRAESTRUTURA:

A Organização disponibiliza um prédio com 6.074 m² adaptado para atender pessoas com deficiência física (rampas, banheiro adaptado e corrimões), equipamentos específicos para atendimento terapêutico, cozinha industrial para preparação das



R. Almirante Barroso, 500 | B. São Judas Tadeu | 13416-398
Piracicaba/SP | (19) 3437-7200 | www.crp.org.br | crp@crp.org.br



**Centro de
Reabilitação
Piracicaba**

refeições diárias, salas de aulas planejadas, consultório médico e odontológico, banheiro com hidromassagem, auditório com capacidade para 130 pessoas, ginásio esportivo, parque infantil adaptado, oficina de informática (setor educacional) e demais salas e equipamentos pertinentes ao setor administrativo.

8. IDENTIFICAÇÃO DE CADA SERVIÇO, PROJETO, PROGRAMA OU BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL PLANEJADOS PARA O ANO:

8.1. Aconchego

- **Tipo de Proteção:** Proteção Social Básica
- **Serviços:** Serviços de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF, Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.
- **E-mail:** terapeutico@crp.org.br
- **CRAS e/ou CREAS de referência:** CRAS
- **Abrangência territorial:** 100 bebês prematuros e suas famílias
- **Público alvo:** 100 bebês prematuros e suas famílias
- **Recursos Financeiros utilizados:** FUMDECA e Recursos Próprios
- **Recursos humanos envolvido:** Assistente Social, Psicólogo, Terapeuta Ocupacional e Arte Educadora.

No início do projeto foi proposto a parceria com a atenção básica do município por meio do trabalho com os CRAS, porém não conseguimos realizar grupos nos territórios. Assim, as ações do projeto aconteceram na sede do Centro de Reabilitação Piracicaba.

Realizamos o acolhimento familiar e a o fortalecimento do vínculo mãe/bebe por meio dos atendimentos individuais e/ou grupos.

As ações propostas foram fundamentadas em dois importantes pilares do SUAS: 1) matricialidade sociofamiliar: que considera a capacidade protetiva e socializadora da família (seja ela biológica ou construída) em relação às crianças em seus processos peculiares de desenvolvimento, e a necessidade de que as políticas públicas compreendam a família como pessoas de direitos e de proteção do Estado, assegurando seu papel de responsável pelo desenvolvimento das crianças e garantindo o exercício pleno de suas funções sociais; 2) territorialização: considera que algumas ações serão desenvolvidas no domicílio e nos equipamentos de saúde aos quais a família é referenciada. Nesse sentido, os objetivos do projeto visam complementar o Programa de Atendimento Integral à Família no que se refere aos cuidados e garantias de direitos sociais das crianças, fortalecendo as competências da família, para que elas favoreçam o desenvolvimento do bebê.

Dentro desta perspectiva foi possível realizar um trabalho de fortalecimento de vínculos familiares e comunitário, pois durante o a intervenção realizada pelo CRP foram realizadas articulações com a rede de atendimento desta família, por meio de reuniões com a rede de atendimento, contato telefone ou ir até o local do serviço.

Importante ressaltar que a partir da articulação com a rede de atendimento foi possível compreender melhor as ações realizadas pela rede e o fortalecimento dessa família em seu território.

Em um primeiro momento o atendimento era realizado em grupo composto por quatro encontros, a partir dos encontros foi realizado uma discussão de caso para os



R. Almirante Barroso, 500 | B. São Judas Tadeu | 13416-398
Piracicaba/SP | (19) 3437-7200 | www.crp.org.br | crp@crp.org.br

encaminhamentos a serem feitos. Após esse primeiro momento, acontecia o segundo momento na qual, os bebês e as famílias eram encaminhados para os atendimentos que eram necessários, por exemplo: quando necessário era encaminhado para fisioterapia, ou terapia ocupacional, ou fonoaudiologia.

As ações desenvolvidas no projeto foram monitoradas e avaliadas mensalmente através da elaboração de relatórios consubstanciados, discussão de casos, acompanhamento contínuo das atividades através de instrumentais, devolutivas das famílias referente às orientações e encaminhamentos.

8.2. Adoletá

Tipo de Proteção: Proteção Social Básica

Serviços: Serviços de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF, Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

E-mail: terapeutico@crp.org.br

CRAS e/ou CREAS de referência: CRAS

Abrangência territorial: As ações do projeto aconteceram nas sedes do Espaço Pipa e Centro de Reabilitação.

Público alvo: 40 atendimentos femininos e 40 atendimentos masculinos, ambos de 0 a 12 anos.

Recursos financeiros utilizados: FUMDECA e Recursos Próprios

Recursos humanos envolvidos: Fisioterapeuta, Fonoaudiólogo, Professora de Artes, Professora de Música, Psicóloga e Terapeuta Ocupacional.

O projeto no ano de 2018 teve como foco o olhar para o fortalecimento das competências familiares na promoção do desenvolvimento global, autonomia e garantia de direitos de crianças com síndrome de down ou deficiência intelectual.

Uma das ações previstas no projeto e que não foi possível a sua realização foi o trabalho no território, na qual seriam realizados grupos nos CRAS de maior incidência de pessoa com deficiência no território da faixa etária do projeto, porém não foi possível sua realização por questões apresentadas pela gestão da época.

O projeto então aconteceu nas sedes do Espaço Pipa e CRP foram realizados durante todo o ano de 2018: Reuniões de equipe para organizar as ações e cronogramas e monitoramento do projeto bem como discussão de casos e elaboração de PAI/PAF; grupos de mães/bebês, desenvolvidas pelas profissionais da psicologia e terapia; oficinas de estimulação sensorial desenvolvidas pelos profissionais de fisioterapia, arte-educação e música; capacitações na Fundação Síndrome de Down em Campinas, sobre os seguintes temas: “Atendimento ao bebê e a família – atenção terapêutica”, “Estimulação oportuna”, “Momento da notícia e o acolhimento ao bebê e seus pais; reuniões entre a equipe do espaço PIPA e do Centro de Reabilitação de Piracicaba, para articular as ações conjuntas, supervisão institucional – espaço para discussões de casos que embasam a elaboração de PAI/PAF, para apresentação dos objetivos a serem compartilhados com as famílias; visitas domiciliares, quando identificado uma demanda na rotina da criança por parte da família, principalmente às que possuem maior dificuldade de ir às atividades no Espaço Pipa; reuniões nas escolas, a fim de entender as demandas e os possíveis apoios que o Espaço PIPA pode ofertar, tanto para a família, quanto para a equipe escolar; grupos de famílias de crianças de 4 a 9 anos para superação das barreiras que os pais identificam na inclusão



Handwritten signature and initials in blue ink.



**Centro de
Reabilitação
Piracicaba**

escolar, e para orientações sobre o desenvolvimento infantil; atendimentos individualizados e orientações terapêuticas na área de fonoaudiologia.

Por meio das ações realizadas pelas equipes foi possível identificar que os espaços de discussão com as famílias foram importantes para pensar os espaços produtores de deficiência. As famílias em vários momentos relatam as dificuldades de acessar espaços públicos, e dentre outros espaços por medo, receio e por passarem situações desagradáveis, como por exemplo, ficar esperando uma hora para que um taxi aceitasse levar a mãe e a sua filha ao atendimento no CRP.

Durante o ano, de acordo com a demanda, construímos articulações com o NUMAPE e com a Saúde Mental a fim de fortalecer as ações para com a família e a criança.

No final do ano realizamos espaços de feedback para colher resultados do projeto. As famílias colocaram que os espaços proporcionaram entrar em contato maior com o filho para além das condições da deficiência e entender que os espaços do território também são espaços para serem ocupados por eles.

8.3. Caleidoscópio: garantindo o exercício da cidadania para adolescentes com deficiência

Tipo de Proteção: Proteção Social Básica

Serviços: Serviços de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF, Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

E-mail: terapeutico@crp.org.br

CRAS e/ou CREAS de referência: CRAS e CREAS

Abrangência territorial: Ações complementares ao PAIF ou PAEFI para incentivo ao protagonismo de adolescentes com síndrome de down ou deficiência intelectual

Público alvo: 30 atendimentos femininos e 30 atendimentos masculinos, ambos adolescentes de 12 a 17 anos.

Recursos financeiros utilizados: FUMDECA e Recursos Próprios

Recursos humanos envolvidos: Fonoaudióloga, Pedagoga, Professora de artes, Professora de música e Terapeuta ocupacional.

O trabalho com os adolescentes por meio do projeto Caleidoscópio proporcionou espaços ricos de discussões e possibilidades de ações, dentre eles: Grupos temáticos - vivências em grupos (rodas de conversas, comunicação alternativa, funcionalidade, dinâmicas, saídas programadas, etc); Oficinas de arte e movimento - Vivências artísticas e musicais que envolvam experiências corporais articuladas ao fazer manual e expressivo; Articulação com a rede - Ações de apoio matricial e discussão de casos em escolas e em programas de qualificação e aprendizagem profissional e/ou contextos laborais de jovens-aprendizes; Reuniões de equipe / Reuniões de equipe PIPA e CRP / Reuniões de equipe com estagiárias: para planejamento das atividades, organização de cronogramas, elaboração de instrumentais de monitoramento e reflexões sobre temas pertinentes ao trabalho com os beneficiários; Supervisão institucional – espaço de formação continuada à equipe técnica do Espaço PIPA e CRP para qualificar as discussões de casos, planejamentos e execução das ações desenvolvidas junto aos beneficiários e familiares; Grupos de famílias - Atividades de sensibilização sobre direitos, incentivo ao protagonismo e inclusão de adolescentes com deficiência



R. Almirante Barroso, 500 | B. São Judas Tadeu | 13416-398
Piracicaba/SP | (19) 3437-7200 | www.crp.org.br | crp@crp.org.br



**Centro de
Reabilitação
Piracicaba**

buscando a desconstrução de mitos e preconceitos e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

Os espaços de atendimento, grupos e vivências proporcionaram aos adolescentes uma tomada de consciência de si, do próprio corpo e de sua identidade. No início do ano realizamos assembleias para entender as reais demandas e quais os desejos do mesmo para a participação em grupos. O processo trouxe um parecer importante para atuação dos profissionais que entenderam primeiramente a dificuldade dos adolescentes na tomada de decisão e de compreender os próprios desejos, e a dificuldade de expressar. Relacionamos esse ponto ao fato de a pessoa com deficiência estar em uma relação de dependência com os espaços que ocupam e a ação estar articulada com alguém sempre antecipando a ação e fazendo por.

Outra questão apontada dentro das assembleias foi que com alguns apoios os adolescentes colocaram questões que gostariam de trabalhar nos grupos, então a partir disso começamos a realizar grupos de autogestão, e grupo de famílias também na mesma perspectiva, para fortalecer a autonomia dos sujeitos.

Dentro de uma das assembleias uma adolescente trouxe o desejo de se profissionalizar como cabeleireira. A psicóloga do projeto realizou a articulação com o CAOF do bairro mais próximo, e a adolescente realizou o curso e no final do projeto saiu do CRP e foi para a rede regular de ensino. Esse caso nos fez enquanto equipe pensar nas ações de autonomia e protagonismo, o quanto necessário é fortalecermos os adolescentes em seus territórios para que possam se sentir pertencentes a sociedade.

Realizamos também junto com os adolescentes a I Pré-Conferência Municipal de Crianças e Adolescentes na qual convidamos os adolescentes do Formar e da Escola Estadual Mello Moraes. Foi um espaço de discussão sobre os direitos e deveres da criança e do adolescente, e nos levantaram as propostas para serem levadas para a Conferência Municipal.

No feedback do final do ano os adolescentes que participaram do projeto avaliaram o quando foi importante ter espaços de discussões e que conseguiram se abrir e falar. As famílias trouxeram o quando os adolescentes dentro de casa conseguiram autonomia nas tarefas do cotidiano.

8.4. Centro Dia de Referência Para Pessoas com Deficiência Mental e Múltipla

Tipo de Proteção: Proteção Social Básica

Serviços: Serviços de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF, Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

E-mail: terapeutico@crp.org.br

CRAS e/ou CREAS de referência: CREAS

Abrangência territorial: Município

Público alvo: 100 usuários de 18 a 59 anos.

Recursos financeiros utilizados: Municipal (SMADS) e Federal

Recursos humanos envolvidos: Coordenadora, auxiliar administrativo, motorista, oficineiros, assistente social, psicóloga, cuidadora e terapeuta ocupacional.

Durante o ano de 2018 foram realizadas ligações, reuniões e mapeamentos de casos atendidos pela rede de atendimento do município. Algumas reuniões aconteceram na própria unidade para discussão de casos atendidos pelo serviço, com o objetivo de alinhar as condutas dos casos.



R. Almirante Barroso, 500 | B. São Judas Tadeu | 13416-398
Piracicaba/SP | (19) 3437-7200 | www.crp.org.br | crp@crp.org.br

Handwritten signature and initials in blue ink.



**Centro de
Reabilitação
Piracicaba**

Fazemos parte da rede de atendimento socioassistencial que estamos construindo. Já realizamos ações com o serviço do PAEFI complementar, com o NAS e com a atenção básica, além das articulações com a saúde para fortalecimento das famílias no território como encaminhamentos e discussões de casos.

Nesse primeiro ano, durante o processo de construção do serviço, as dificuldades encontradas foram em relação ao espaço físico, que com o tempo conseguimos organizar, porém ainda continuamos buscando melhorar o espaço, com o objetivo de melhor atender os usuários.

Outra dificuldade foi a de se apropriar do embasamento teórico do Centro Dia. Avançamos na medida em que realizamos leituras do projeto e do caderno de orientação e, durante as discussões conseguimos delinear e planejar as nossas ações com vistas a construir um serviço de qualidade para os usuários.

Foram realizadas no início do ano de 2018 assembleias com os usuários afim de compreender a demanda, e fortalecendo o desejo de casa usuário, com o objetivo de construção do serviço coletivamente. Foram realizadas orientações e encaminhamentos das famílias e usuários sobre o Sistema de Garantia de Direitos e articulações de rede com o objetivo de compreender o trabalho realizado com a família, afim de superar as violações de direitos.

Também foram realizados grupo de famílias para o fortalecimento de vínculos para casos com violações de direitos e fortalecimento dos vínculos familiares, trabalhando as questões de sobrecarga dos cuidadores e fortalecendo as famílias para contribuir na construção da autonomia dos usuários.

Oferecemos as oficinas de arte e movimento, horta, culinária, arte/criatividade, fotografia, carreira, educação financeira, inglês e autocuidado em períodos de manhã e tarde proporcionando espaços para os cuidadores poderem realizar outras tarefas. As oficinas e grupos ocorreram de acordo com a as demandas levantadas pelos próprios usuários do serviço durante as assembleias que tiveram o objetivo de levantar as sugestões e demandas dos usuários, bem como nortear o plano individual de atendimento de cada usuário.

8.5. Área Educacional - Escola de Educação Especial João Guidotti

8.5.1. Ensino Fundamental (anos iniciais)

Descrição

A escola mescla diferentes formas de atuação, numa abordagem eclética, visando desenvolver o Currículo Funcional Natural, que visa instrumentalizar os alunos no sentido de oferecer-lhes a máxima potencialidade com relação à autonomia e independência, já que não se beneficiam do currículo regular de uma escola comum. É desenvolvido um trabalho diversificado e individualizado, dando oportunidade para que todos evoluam, respeitando seu ritmo de aprendizagem, visando incluí-los no ensino regular a fim de dar continuidade aos estudos. Com os alunos de 06 a 29 anos e 6 meses é oferecida escolarização inicial correspondente aos anos iniciais do Ensino Fundamental, isto é, do 1º ao 5º ano.

Objetivo

Desenvolver o Currículo Funcional Natural, isto é, trabalhar todas as habilidades funcionais que são necessárias para viver a vida de forma exitosa, estar melhor adaptada e ser mais aceitável em seu meio. Incluem-se neste conjunto desde as





**Centro de
Reabilitação
Piracicaba**

habilidades mais básicas até as acadêmicas, como ler e escrever. Vale ressaltar que não se limitam somente às Atividades de Vida Diária (AVDs).

Proporcionar ao educando as experiências educacionais necessárias à minimização de suas deficiências e ao máximo desenvolvimento de suas potencialidades, dando-lhe a oportunidade de desenvolver-se de acordo com suas possibilidades procurando oferecer-lhe condições adequadas para o desenvolvimento do seu potencial proporcionando a inclusão no meio social.

Além do Currículo Funcional Natural, utilizar métodos, técnicas, organização e recursos educativos específicos para atender às necessidades do aluno; estimular participação ativa em todas as atividades escolares; proporcionar terminalidade específica para aqueles que não puderem atingir o nível exigido para a conclusão do ensino fundamental, em virtude de suas deficiências; assegurar acesso igualitário aos benefícios dos programas sociais suplementares disponíveis para o respectivo nível do ensino regular; oferecer programas educacionais adequados de acordo com seus interesses, necessidades e possibilidades abrangendo todos os aspectos que favoreçam o desenvolvimento geral do educando.

Público Alvo

Em 2018, atendemos 270 alunos com deficiência intelectual ou múltipla, na faixa etária de 06 a 29 anos, distribuídos em classes identificadas por Nível, isto é, do Nível II ao VI e outras denominadas Centro Acadêmico e Laboral, nos dois períodos de funcionamento (manhã e tarde), totalizando 25 classes, assim distribuídas: 44 alunos entre 6 a 10 anos e 11 meses; 44 alunos entre 11 e 14 anos e 11 meses e 182 alunos entre 15 e 29 anos.

Período de realização

Foi realizado durante todo o ano letivo (200 dias letivos) conforme legislação pertinente, por 4 horas diárias em cada turno, de acordo com o Calendário Escolar homologado pela Diretoria de Ensino- região de Piracicaba, desenvolvendo conteúdos organizados segundo o Currículo Funcional Natural.

Resultados obtidos

Os resultados revelaram uma melhora significativa no desempenho dos alunos, pois, por diversas vezes durante o ano foram alteradas as estratégias de ensino, a fim de garantir o aprendizado e motivação dos alunos e facilitar a promoção para a classe de nível subsequente. Houve uma porcentagem muito grande de alunos que apresentaram evolução favorável quanto ao nível acadêmico e em autonomia e independência. Com pessoa com deficiência essa independência ou semidependência é um facilitador para inclusão social.

Na avaliação final em dezembro de 2018 exigida pela Secretaria Estadual de Educação para continuidade ou não do Termo de Cooperação, foram enviados às famílias um total de 272 questionários com 10 perguntas elaborado pela SEE e a análise dos resultados nos deixou muito felizes e motivados a continuar com o trabalho que a escola vem desenvolvendo.

Obtivemos 0,58% de insatisfatório e 99,42% de satisfatório, assim distribuídos: 4,46% de parcialmente satisfatório; 37,03 de satisfatório e 57,93% de plenamente satisfatório. A pesquisa foi realizada sem que os pais precisassem se identificar para garantir a fidedignidade nas respostas.

Número total de beneficiários atendidos	182
Número de beneficiários atendidos de forma	182
Número de beneficiários atendidos de forma não	- 0 -



Handwritten signature and initials in blue ink.

8.5.2. Centro Acadêmico e Laboral

Descrição

Nestas classes foi dada continuidade à parte pedagógica do Ensino Fundamental e foram introduzidas atividades laborais para proporcionar iniciação ao trabalho e preparar os alunos para o mercado de trabalho, visando a sua efetiva integração na vida em sociedade, oferecendo condições adequadas para os que não revelarem capacidade de inserção no trabalho competitivo. São 88 alunos distribuídos em 09 classes.

Nestas classes da Fase II, destinada a jovens e adultos com deficiência intelectual associada ou não a outra (s) deficiência (s), além da manutenção do currículo definido em legislação, as atividades foram desenvolvidas através de oficinas diversificadas ligadas ao aprimoramento da conduta social, sondagem de aptidões e interesse para o trabalho e inclusão no mercado de trabalho. Integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia, a educação profissional conduz ao permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva.

Objetivo

Com esses alunos com mais de 15 anos, foi desenvolvido programa socioeducacional visando proporcionar educação especial para o trabalho para futura inserção no mercado de trabalho. Um dos objetivos é valorizar as capacidades operacionais, desenvolvendo no aluno atitudes e hábitos necessários ao trabalho. A busca por inclusão no mercado de trabalho atualmente está a cargo do Emprego Apoiado, mantido pela instituição, ao qual cabe a formalização desse trabalho de inclusão no mercado de trabalho. Mediante articulação com os órgãos oficiais afins ou empresas da comunidade que se dispõem a oferecer oportunidades de trabalho à pessoa com deficiência, o objetivo das classes foi oferecer aos alunos programas educacionais adequados de acordo com seus interesses, necessidades e possibilidades, abrangendo todos os aspectos que favoreçam seu desenvolvimento geral, visando sua inclusão, integração, participação e realização pessoal na sociedade.

Público Alvo

Foram 88 alunos com Deficiência Intelectual ou Deficiência Múltipla.

Período de realização

Foi desenvolvido durante todo o ano letivo (200 dias letivos) conforme legislação pertinente, por 4 horas diárias em cada turno, de acordo com o Calendário Escolar homologado pela Diretoria Regional de Ensino, desenvolvendo conteúdos organizados segundo o Currículo Funcional Natural.

Resultados obtidos

Através de parceria com empresas da cidade, inserimos mais alunos no mercado de trabalho no contraturno e alguns em período integral.

Número total de beneficiários atendidos	88
Número de beneficiários atendidos de forma gratuita	88
Número de beneficiários atendidos de forma não	-0-

8.5.3. Música – Projeto de Musicalização

Descrição



Foram aulas de Musicalização Infantil voltada para o canto e para a vivência corporal, centrada na experimentação e na imitação tanto da voz como de instrumentos de percussão (clavas). Foram trabalhados os seguintes tópicos: canções infantis para o desenvolvimento do canto e da percepção rítmica com a utilização de clavas; brincadeiras musicais e de rodas que possibilitaram o movimento corporal e gestual, e a imitação dos sons dos animais; jogos e brincadeiras musicais voltados para o trabalho dos parâmetros da música; atividades rítmicas explorando a expressão e o movimento corporal e a utilização de clavas; discriminação auditiva para desenvolver a escuta e o reconhecimento dos sons do corpo, do ambiente, da natureza e dos instrumentos musicais; prática do canto através de canções adaptadas para o grupo. Houve também aulas para os grupos de coral e banda.

Objetivo

As atividades planejadas tiveram como objetivo demonstrar a importância da música como uma forma de linguagem e expressão que pode ser utilizada em vários contextos e idades diferentes e que possibilita o desenvolvimento integral do ser humano.

Outros objetivos foram desenvolver a coordenação motora, a movimentação natural e a noção espacial; reconhecer o corpo como produtor de som e movimento; desenvolver a linguagem oral falada e cantada; reconhecer e vivenciar os parâmetros da música através do movimento corporal, do canto e da exploração de instrumentos musicais; desenvolver a percepção e a memória auditiva, rítmica e melódica; desenvolver a capacidade de concentração, a disciplina, a interação humana e o respeito pelo outro.

Com essas atividades os alunos puderam desenvolver a coordenação motora, a movimentação natural e a noção espacial; reconhecer o corpo como produtor de sons e movimentos; desenvolver a linguagem oral falada e cantada; reconhecer e vivenciar os elementos da música através do movimento corporal, do canto e da exploração de instrumentos musicais; desenvolver a percepção e a memória auditiva, rítmica e melódica; desenvolver a capacidade de concentração, a disciplina, a interação humana e o respeito pelo outro.

A estratégia utilizada para facilitar a aprendizagem foi aprender a letra e a melodia da música cantando; vivenciar o ritmo com o corpo, com gestos, dançando ou na roda; reproduzir o ritmo com algum instrumento (clavas, meia lua, chocalho).

Público Alvo

Alunos de todas as classes, desde o Nível II até as classes do Centro Acadêmico e Laboral.

Período de realização

Janeiro a dezembro de 2018 (aulas semanais de 40 minutos) e ensaios de 35 minutos com a banda e o coral. Cada classe tem uma aula semanal de Música e os alunos que têm aptidão e demonstram interesse participaram também do Coral e Banda.

Resultados obtidos

De acordo com as atividades desenvolvidas pôde-se perceber que a maioria dos alunos apresentaram no início, dificuldades em relação ao senso rítmico, à coordenação motora, noção espacial, percepção melódica e afinação, mas foram melhorando no decorrer das atividades. No entanto, em todos os níveis, houve alguns alunos que se desenvolveram bem, embora dentro de suas limitações, assim como houve alunos que praticamente não evidenciaram progresso, principalmente por apresentarem problemas na comunicação oral.





**Centro de
Reabilitação
Piracicaba**

A formação da fanfarra foi realizada a partir de uma seleção prévia dos alunos que apresentavam uma certa aptidão rítmica para tocar os instrumentos de percussão. Durante os ensaios percebeu-se que ainda que apresentaram dificuldades na execução das células rítmicas propostas e memorização das mesmas, porém com a frequência dos ensaios e a repetição, muitos atingiram o progresso esperado. Houve aquisição de novos instrumentos para atender um número maior de alunos.

8.5.4. Educação Física e Oficinas Esportivas

Descrição

Nas aulas de Educação Física buscou-se oferecer atividades que levassem os alunos a participar em grupo, desenvolvendo a socialização, o respeito e a cooperação, sendo que uma vantagem é o poder que a adequação da Educação Física proporciona ao grupo social. A meta foi que os alunos conseguissem conhecer, organizar e interagir no espaço de uma forma autônoma e adotar hábitos saudáveis e atividades corporais, através de circuitos, atividades recreativas e desportivas, festivais e campeonatos. Foi dada ênfase a brincadeiras de faz de conta, com a participação de todo o grupo, proporcionando momentos de descontração através de movimentos de ginástica e atividades lúdicas, para melhorar a consciência corporal. Os alunos aprenderam a participar de jogos, com caráter competitivo, cooperativo ou recreativo, respeitando as regras, sem discriminar qualquer integrante do grupo, bem como participando de jogos pré-desportivos e jogos populares, a fim de valorizar e resgatar a cultura local. Através de atividades como: jogos, dança, música, atividades rítmicas e expressivas, buscou-se o desenvolvimento da capacidade física, das habilidades motoras e da habilidade de resolver situações de conflito através do diálogo.

Foram realizadas oficinas esportivas (futsal e atletismo) e de ginástica rítmica adaptada, sendo que a equipe de ginástica rítmica se apresentou no Festival que ocorreu nas dependências da instituição com equipes de outras comunidades e no Sindicato dos Metalúrgicos, obtendo bons resultados.

Objetivo

Favorecer, durante jogos, danças, brincadeiras, ginástica e circuitos, o desenvolvimento psicomotor, como: lateralidade, noção espacial, noção temporal, noção óculo-manual, noção óculo-pedal e ritmo; saber enfrentar desafios corporais em diferentes contextos como circuitos, brincadeiras e jogos; participar das atividades, respeitando as regras e a organização estabelecida e interagir com os colegas, sem estigmatizar ou discriminar por razões físicas, sociais, culturais ou de gênero; participar de jogos, brincadeiras, que desenvolvam sua autonomia corporal e social; desenvolver habilidades motoras de correr, saltar, rolar e girar durante as brincadeiras, danças, jogos e ginástica; participar de atividades corporais, adotando atitudes cooperativas e solidárias; participar de atividades culturais, como dança e música, a fim de se valorizarem e se conhecerem.

Público Alvo

Todos os alunos de todas as classes, com aulas semanais conforme horário pré-determinado bem como oficinas esportivas (futsal, atletismo, ginástica rítmica) para os que têm aptidão para essas modalidades.

Período de realização

Durante todo o ano letivo, conforme quadro de horários definidos para cada classe.



NCB



**Centro de
Reabilitação
Piracicaba**

Resultados obtidos

Obtivemos resultados expressamente positivos, pois através da educação física os alunos mostraram-se mais desinibidos e com maior facilidade de enfrentar desafios. Outra evidência de objetivos atingidos são os bons resultados obtidos em participações esportivas locais, regionais e estaduais. A escola é filiada à SOB (Special Olympics Brasil) e participa de jogos escolares, certames estaduais, seletivas para o campeonato nacional.

Número total de beneficiários atendidos	270
Número de beneficiários atendidos de forma	270
Número de beneficiários atendidos de forma não	-0-

8.5.5. Vivenciando a informática

Descrição

O uso do computador nas escolas é um instrumento facilitador e motivador. Essa tecnologia tem o potencial de oferecer ao usuário acesso a uma variedade de informações de forma muito mais prazerosa do que as atividades convencionais. A variedade dos softwares e periféricos adaptados favorece a acessibilidade da PcD no sistema educacional, diminuindo a distância entre o possível e o inacessível. O desenvolvimento tecnológico, cada vez mais, oferece novos instrumentos para otimizar o manuseio do computador pelas pessoas com deficiência, proporcionando, dessa forma, a democratização do ensino, da informação e da socialização, além do desenvolvimento cognitivo e socioafetivo. Estar inserido na era da inclusão digital é um direito da pessoa com deficiência, e incluí-lo, também é um dever da escola.

A informática é uma estratégia de grande utilidade para contribuir no processo ensino/aprendizagem abrangendo todas as áreas do conhecimento de forma lúdica e prazerosa.

Com seus programas e ferramentas, é extremamente importante no processo de aprendizagem da pessoa com deficiência intelectual ou múltipla. É um recurso moderno e motivador que atua como um instrumento de acessibilidade, contribuindo de forma construtiva na aquisição do conhecimento e potencializando o desenvolvimento global da Pessoa com Deficiência (PcD). Ela desenvolve a criatividade, capacidade de interpretação, associação, raciocínio lógico, coordenação motora, além de outras habilidades. Foram ainda utilizados recursos da informática no atendimento pedagógico específico, ajudando o aluno com deficiência a assimilar melhor os conhecimentos, numa troca de informações entre este e o professor.

Objetivo

Aprimorar os conteúdos trabalhados em sala de aula e a coordenação motora fina; ensinar ao aluno noções básicas de informática como: ligar/desligar o computador, reconhecer as partes do equipamento, iniciar os primeiros contatos com o teclado para transportar a criança para o mundo letrado através da visualização no monitor utilizando softwares educativos adequados à cada classe; desenvolver no aluno com deficiência o raciocínio lógico, a percepção, a coordenação motora, noção de lateralidade, reconhecimento de espaço, noções de conhecimentos gerais, estímulo visual e auditivo, estímulo competitivo e cooperativo, a integração com a sociedade tecnológica, assim como a aquisição do conhecimento por meio de atividades lúdicas, de acordo com o potencial e limitação de cada aluno.

Público Alvo



Alunos de todas as classes, desde o Nível II até as classes do Centro Acadêmico e Laboral.

Período de realização

Durante o ano letivo, com horários semanais pré-estabelecidos para cada classe.

Resultados obtidos

Tornou-se evidente que os alunos assimilaram os conteúdos trabalhados em sala de aula de forma mais significativa e prazerosa, ajudando no aprimoramento da coordenação motora fina, bem como na coordenação óculo-viso-motora e facilitando a assimilação dos conteúdos trabalhados.

Número total de beneficiários atendidos	270
Número de beneficiários atendidos de forma	270
Número de beneficiários atendidos de forma não	-0-

8.5.6. Oficina de Culinária

Descrição

Os alunos, juntamente com os professores, tiveram escalas semanais para utilização da cozinha, onde prepararam receitas doces ou salgadas e lanches depois que as receitas foram trabalhadas em sala de aula sobre quantidade de cada ingrediente, forma de preparo e outros requisitos. Em duplas ou trios, eles saem vendendo para os funcionários e alunos de outras classes o que produziram, vivenciando situações de compra e venda: os que conseguem calcular, voltam o troco, outros marcam em um caderno o nome de quem comprou e quanto pagou, outros apenas entregam o produto adquirido, pois cada um consegue desenvolver um tipo de atividade.

A sua principal função é ser mais um instrumento de trabalho utilizado no processo de ensino-aprendizagem, abrangendo todas as áreas do conhecimento de uma maneira expressiva e prazerosa.

Objetivo

Muito além do objetivo de favorecer a interação e cooperação entre os alunos e orientar as condutas adequadas nas dependências da cozinha, procuramos desenvolver e aprimorar habilidades para favorecer a independência, desenvolvendo a compreensão, o conhecimento culinário e as relações interpessoais; identificar e nomear os tipos de utensílios domésticos, reconhecer suas funções, nomear e identificar os alimentos, identificar quais são os produtos mais utilizados diariamente; trabalhar cuidados de higiene no manuseio dos objetos e alimentos, desenvolver noções de pesos e medidas, identificar embalagens e rótulos; ter noção do valor do dinheiro e o poder de compra do sistema monetário; reconhecer alimentos saudáveis e nutritivos; colaborar no preparo de receitas; diferenciar alimentos doces e salgados, quentes e frios; aprender as condutas adequadas nas dependências da cozinha e locais comerciais; propiciar o planejamento das refeições bem como saber comprar e guardar os alimentos; favorecer o desenvolvimento da autonomia, linguagem oral, escrita e pictórica, arte e matemática.

Público Alvo

Participaram todos os alunos das classes de Centro Acadêmico e Laboral e, eventualmente, alunos de outros níveis, conforme planejamento do professor.

Período de realização





Durante todo o ano letivo em período e frequência diversificada e em horários previamente estabelecidos.

Resultados obtidos

Os alunos participaram com bom desempenho, sendo que alguns apresentaram generalização dos conteúdos trabalhados em sala de aula e desempenharam atividades diferentes das que apresentaram no início do projeto e também possibilitou ao professor observar os interesses e aptidões dos alunos.

Número total de beneficiários atendidos	88
Número de beneficiários atendidos de forma gratuita	88
Número de beneficiários atendidos de forma não	-0-

8.5.7. Horticultura

Descrição

Os professores, em conjunto com a equipe do Centro-Dia, trabalhara diversas atividades com os alunos que favoreceram o desenvolvimento humano e a prática de habilidades pessoais e sociais positivas. Houve várias discussões sobre o tema e decidiu-se por implantar uma horta que ficaria sob os cuidados de várias classes, com escala de trabalho para molhar os canteiros, tirar as ervas daninhas e folhas estragadas etc.

Nessa proposta houve envolvimento dos alunos, com apoio dos professores, na vivência de ser responsável em suas atitudes e compromissos assumidos.

Continuamos com a parceria com a Casa do Produtor Rural da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ) que tem sido muito enriquecedora para todos os envolvidos: alunos, funcionários do CRP e técnicos da Agronomia.

Objetivo

Desenvolver o senso de responsabilidade; dar cumprimento às atividades iniciadas; ser cuidadoso e caprichoso ao realizar as atividades a que se propõe; desenvolver a habilidade nessa área que poderá ser uma atividade profissional com possibilidade de recursos financeiros para sua sobrevivência; aplicar os conhecimentos adquiridos nas aulas de Ciências; vivenciar na prática o desenvolvimento de plantas.

Público Alvo

Todos os alunos do Centro Acadêmico e Laboral, do período da manhã e da tarde.

Período de realização

Durante todo o ano letivo de 2018, com escalas diárias ou semanais para cada classe envolvida no projeto.

Resultados obtidos

Os alunos ficaram responsáveis por fazer a limpeza diária das ervas daninhas e molhar os canteiros duas vezes ao dia. O resultado desse cuidado foram viçosos pés de verduras, que foram colhidos pelos próprios alunos sob orientação dos técnicos da ESALQ.

Em algumas colheitas os alunos puderam saborear, na hora do almoço, o que plantaram e colheram. Em outras, houve também a possibilidade de alguns alunos venderem as verduras para formar capital para compra de novas mudas para refazer os canteiros e até se abastecer a cozinha do CRP.

Número total de beneficiários atendidos	88
--	-----------





Número de beneficiários atendidos de forma gratuita	88
Número de beneficiários atendidos de forma não	-0-

8.5.8. Projetos Complementares e Saídas Pedagógicas - Atividades Extraclasse

Descrição

Houve várias saídas durante todo o ano relativas a inúmeros projetos complementares à programação da classe, sendo algumas atividades desenvolvidas na própria sala ou nas dependências da instituição e outras envolveram atividades extraclasse, as quais chamamos de saídas pedagógicas.

Os alunos foram, Escola de Agronomia, Zoológico Municipal, aeroporto local, shopping, Engenho Central (Festival do Circo), eclusa de Barra Bonita, Sorveteria Frutagurt, lojas do comércio local e outros lugares compatíveis com o projeto desenvolvido.

Objetivo

Vivenciar, in loco, o conteúdo trabalhado em sala de aula e favorecer a independência estimulada pelo Currículo Funcional Natural, com supervisão de professores, auxiliares de classe, e, eventualmente, psicólogas e assistentes sociais.

Público Alvo

Alunos das classes envolvidas em cada atividade, não sendo possível determinar o número exato de envolvidos em cada uma, pois às vezes foram duas ou três salas juntas, outras vezes foi apenas uma classe.

Período de realização

Durante todo o ano letivo, conforme o assunto trabalhado em classe.

Resultados obtidos

Os resultados foram favoráveis, sendo possível perceber a evolução, engajamento e interesse dos alunos nas atividades propostas bem como melhora no comportamento nos diversos lugares onde foram ou nas atividades desenvolvidas em cada projeto.

Número total de beneficiários atendidos **270**

Número de beneficiários atendidos de forma **270**

Número de beneficiários atendidos de forma não **-0-**

8.5.9. Comemoração de datas cívicas ou festivas

Descrição

Envolvendo atuação das professoras regentes de classe e dos professores de Educação Física e Música, com auxílio das auxiliares de classe e outros profissionais da escola, foram feitas apresentações com atividades de canto, dança, teatro e/ou jogral como culminância de projetos anteriormente trabalhados em salas de aula.

Foram comemoradas as seguintes datas: Páscoa, Dia das Mães, Festa Junina, Copa do Mundo, Dia dos Pais, Sete de Setembro, Dia da Alegria (Dia das Crianças) e Festa de Encerramento do ano letivo.

O tema deste ano do encerramento foi Trilhas sonoras de filmes que marcaram época. Durante a apresentação, foi projetada uma gravação dos alunos no gramado a ESALQ com a trilha sonora do filme A noviça rebelde, cuja gravação foi feita com auxílio de drone. Ficou muito bonito e inédito, recebendo muitos aplausos da plateia.

Objetivo



Desenvolver a atenção, concentração, memória, coordenação motora ampla, coordenação motora fina, expressão corporal, orientação espacial e temporal, lateralidade e expressividade através de movimentos, cantos, danças, ritmo etc bem como demonstrar as habilidades adquiridas em cada área.

Público Alvo

Todos os alunos matriculados nas 25 classes.

Período de realização

Durante todo o ano letivo.

Resultados obtidos

Embora variados conforme o grau de dependência dos alunos, podemos dizer que os resultados foram obtidos dentro do esperado, sendo que alguns superaram as expectativas.

Número total de beneficiários atendidos	270
Número de beneficiários atendidos de forma	270
Número de beneficiários atendidos de forma não	-0-

8.6. Setor Terapêutico

E-mail: terapeutico@crp.org.br

Público alvo: 200 crianças e adolescentes e suas famílias

Recursos Financeiros utilizados: Secretaria Municipal de Saúde - Piracicaba e Recursos Próprios

Recursos humanos envolvido: Coordenadora, Assistente Social, Psicólogo, Terapeuta Ocupacional, Fisioterapeuta, Fonoaudiólogo, Médicos.

O setor terapêutico tem como objetivo proporcionar habilitação e reabilitação a pessoas com deficiência física, intelectual e múltipla na faixa etária de 0 a 17 anos. Atendemos 200 criança e adolescentes e trabalhamos sob duas formas de atuação, a intervenção oportuna: na primeira infância (de 0 a 5 anos) e na infância-adolescência (de 6 a 17 anos).

O setor é responsável pela realização de análises profissionais que buscam estimular todas as áreas do desenvolvimento neuropsicomotor. Dispõe de uma equipe especializada formada por uma coordenadora, cinco terapeutas ocupacionais, quatro fonoaudiólogas, seis fisioterapeutas, um médico neurologista, um médico ortopedista, um médico pediatra e um médico gastrointestinal.

Os atendimentos ocorrem no setor de acordo com a necessidade do paciente, sendo primeiramente realizada uma avaliação para elegibilidade e a criação de uma Plano de Ação Individual (PAI).

Para o apoio da construção do PAI contamos com a participação de duas assistentes sociais e três psicólogas que fortalecem a família desde o processo de entrada no serviço.

Os terapeutas junto com o serviço social e psicologia, também realizam um trabalho articulado com a rede de atendimento socioassistencial, rede regular de ensino e a rede saúde do município, com o intuito de garantir o direito da criança e do adolescente com deficiência e o acesso aos serviços de maneira igual, superando as barreiras socialmente construídas.

A equipe está passando por um processo importante de transição de um modelo medico reabilitador e para o modelo biopsicossocial, no qual se objetiva olhar para o



mesa

sujeito como um todo proporcionando avanços significativos no processo de desenvolvimento da pessoa com deficiência e suas famílias.

Piracicaba, 02 de abril de 2019.



Maria Luiza Gomes Zolini
Diretora Escolar



Rebeca Padulla
Coordenadora de Projetos



José Luiz Guidotti Junior
Presidente

